

**Relatório de Autoavaliação Institucional**

**Ano de referência: 2017**

**IFG**

**Março 2018**



**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

**Relatório de Autoavaliação Institucional**  
**Ano de referência: 2017**  
**Câmpus Luziânia**

Luziânia, Maio de 2019



**Presidente da República**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro da Educação**  
José Mendonça Bezerra Filho

**Secretária de Educação Profissional e Tecnológica**  
Eline Neves Braga Nascimento

**Reitoria do IFG**  
**Reitor**  
Jerônimo Rodrigues da Silva

**Diretoria Executiva**

**Pró-Reitoria de Administração**  
José Carlos Barros Silva

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**  
Amaury França Araujo

**Pró-Reitoria de Ensino**  
Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

**Pró-Reitoria de Extensão**  
Daniel Silva Barbosa

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**  
Écio Naves Duarte

**Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019**  
**Portaria nº 1.189, de 03/07/2017**

Jakeline Cerqueira de Moraes  
**Representante Técnica-Administrativa**  
*Presidente*

Danielle Fernanda Moraes Pavan  
**Representante Técnica-Administrativa**  
*Secretária Administrativa*

Priscila Branquinho Xavier  
*Representante Docente*

Darlene Ana de Paula Vieira  
*Representante Docente*

Ivaine Maria da Silva Melo  
*Representante Discente*

Gustavo Henrique Garcez Andrade  
*Representante Discente*

Liana Jayme Borges  
*Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás*

Antoniél Aniceto de Oliveira  
*Representante indicado pelo IFGoiano*

**Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação  
Portaria nº 194 de Outubro de 2017.**

Thiago Peixoto dos Reis  
***Presidente***  
***Representante Docente***

*Rafael Henrique de Sousa Meireles*  
**Representante Técnico-Administrativo**  
***Secretário Administrativo***

*Ernane Rosa Martins*  
***Representante Docente***

*Bruno Reni Lins*  
***Representante Técnico-Administrativo***

*Erika Alves Sardinha*  
***Representante Discente***

*Leticia Beatriz Sales Xavier*  
***Representante Discente***

## Sumário

<b>1. LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>42</b>
<b>2. LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>42</b>
<b>3. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>43</b>
3.1 Apresentação da Instituição.....	43
3.2 Apresentação do Câmpus.....	43
3.3 Processos regulatórios.....	43
3.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG.....	43
3.5 A Avaliação Institucional 2017.....	44
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>45</b>
4.1 Delineamento do Estudo:.....	45
4.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:.....	46
<b>Questionários.....</b>	<b>46</b>
4.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra: informar o total de docentes, discentes e técnicos administrativos no Câmpus. Informar o total de respondentes da pesquisa e quanto isso significa proporcionalmente em relação à comunidade local.....	48
4.4 Consulta a documentos Institucionais.....	48
4.5 Escalas e Critérios de Análise.....	48
4.6 Limitações do Estudo Realizado (Facultado).....	49
<b>5. DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES.....</b>	<b>50</b>
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	50
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	50
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	50
5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	50
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	50
5.6 Considerações Finais.....	50
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>52</b>
<b>8. ANEXOS – RESULTADOS POR SEGUIMENTO E POR DIMENSÃO (Fica a critério da comissão. A comissão Central está analisando a inclusão desta sessão).....</b>	<b>52</b>
8.1 Resultados da Dimensão 1.....	52
8.2 Resultados da Dimensão 2.....	52

8.3	Resultados da Dimensão 3.....	52
8.4	Resultados da Dimensão 4.....	52
8.5	Resultados da Dimensão 5.....	52
8.6	Resultados da Dimensão 6.....	52
8.7	Resultados da Dimensão 7.....	52
8.8	Resultados da Dimensão 8.....	52
8.9	Resultados da Dimensão 9.....	52
8.10	Resultados da Dimensão 10.....	52

- 1. LISTA DE FIGURAS**
- 2. LISTA DE QUADROS**

### **3. INTRODUÇÃO**

O presente relatório integral apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Câmpus Luziânia realizadas no ano de 2017 pela presente Subcomissão Local de Avaliação (SLA), constituída em 02 de Outubro de 2017. Elaborada de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, a autoavaliação contemplou as dimensões institucionais descritas na Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional foi dividida em cinco eixos e dez dimensões. São os eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física. A mesma foi aplicada aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, servidores docentes e técnico-administrativos).

#### **3.1 Apresentação da Instituição**

O Instituto Federal de Goiás passou por inúmeras mudanças até chegar ao modelo atual. Sua origem remonta a 1909, quando foram criadas, a partir do Decreto n.º 7.566, as primeiras escolas profissionais oficiais. As dezenove Escolas de Aprendizizes Artífices – nome que receberam à época – passaram a oferecer cursos para formação de operários e contramestres, mediante um ensino prático e conhecimentos técnicos baseados nas exigências das indústrias locais (GOMES, 2004).

No ano de 1.942, as Escolas de Aprendizizes Artífices foram transformadas em Escolas Técnicas. Com a mudança da capital para a cidade de Goiânia, a Instituição também foi transferida, passando a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, passando a ser denominada Escola Técnica de Goiânia. Em 1959, com a Lei n.º 3.552/1959, houve a criação da Rede Federal de Ensino Técnico, e as Escolas Técnicas

passaram a ser chamadas Escolas Técnicas Federais. A partir de 1978, as Escolas Técnicas Federais foram gradualmente transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs).

A mudança de Escola Técnica Federal de Goiás para Centro de Educação Tecnológica de Goiás ocorreu no dia 22 de março de 1999, atuando também na formação de ensino superior e no desenvolvimento de extensão e pesquisa. Comissão Própria de Avaliação 9 Em 2007, o Decreto n.º 6.095/2007 colocou em discussão, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica, o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica. Gradativamente, os CEFETs em todo o país passaram por esse processo de transição, constituindo atualmente os chamados Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Esses institutos visam ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando cidadãos críticos e capazes para atuação no mundo do trabalho, promover a integração e a verticalização do ensino médio à educação profissional e educação superior, contribuir para o fortalecimento dos planos locais e regionais, além de desenvolver projetos de extensão e de pesquisa científica e tecnológica.

### 3.2 Apresentação do Câmpus

Com o advento da portaria do MEC N° 04 de 07 de Janeiro de 2009, a unidade do IFG em Luziânia iniciou suas atividades acadêmicas em 21 de junho de 2010. O Instituto Federal de Goiás contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Luziânia, que doou o terreno de 34.984,94 m<sup>2</sup> para a implantação do Câmpus Luziânia.

Os primeiros cursos oferecidos foram os superiores de Licenciatura em Química e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Informática para Internet, Mecânica e Química; curso técnico integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação para Jovens e Adultos, em

Manutenção e Suporte em Informática; e o curso técnico subsequente ao Ensino Médio em Edificações, totalizando uma oferta de 210 vagas.

A escolha dos cursos ofertados em 2010 fundamentou-se no Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Luziânia e da Região de Influência, realizado pelo Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Região Centro-Oeste, no período 2008-2009. As análises resultam de uma pesquisa de campo, por meio de questionários, entrevistas e observações dirigidas aos diversos sujeitos participantes do relatório de estudo. Com isso, foi feito um levantamento preliminar da demanda pela qualificação profissional, de acordo com as condições socioeconômicas da população luzianiense e região de influência (área compreendida em até 90 km a partir de Luziânia).

No decorrer dos anos, houve a extinção de alguns cursos e foram instituídos novos. O curso subsequente em Edificações foi extinto no segundo semestre de 2012. Em 2013, o câmpus deixou de ofertar o curso técnico integrado em Mecânica e o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No mesmo ano, tiveram início o curso técnico integrado em Edificações e o superior de Bacharelado em Sistemas de Informação. Já o curso da modalidade de Educação para Jovens e Adultos, Manutenção e Suporte em Informática, deixou de ser ofertado em 2013 e retornou em 2016, com novo formato.

### 3.3 Processos regulatórios:

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nesses processos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos à atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de

graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas.

<b>Avaliações internas</b>	<b>Avaliações Externas</b>	<b>Indicadores de Qualidade</b>
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - <b>ENADE</b>
		Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos
		Índice Geral dos Cursos - <b>IGC</b> , gerado a partir dos CPCs e outros insumos

Tabela 1: Avaliação Interna e Externa

### 3.3.1 Avaliações Externas

Avaliações *in loco*: Vinculadas aos atos regulatórios da educação superior, as IES recebem visitas de comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com objetivo de avaliar as instituições de educação superior e seus cursos, utilizando instrumentos próprios, identificando o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As avaliações *in loco* constituem-se em visitas de comissões do INEP que avaliam a instituição em processos de credenciamento e recredenciamento. As visitas das comissões do INEP avaliam também os cursos superiores de graduação, processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

### 3.3.2 Outros Indicadores de Qualidade

- i. **ENADE** - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Curso de capacitação 2014  
21

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos

estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5o O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

ii. CPC e IGC - Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa no 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa no 12, de 05 de setembro de 2008;

III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando:

I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações in loco, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade

### 3.3.3 Avaliações Internas

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC1 é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado

até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010)

Em relação a esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

A equipe da CPA da gestão 2015 a 2017/1 realizaram a postagem dos relatórios parciais de autoavaliação dos respectivos anos, deste modo, grande parte das ações da atual CPA foram voltadas para a postagem do relatório integral de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2018, bem como do relatório parcial de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2019.

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente plano busca construir um sólido processo de avaliação que contribui efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados e análises da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

O Plano de Autoavaliação contempla a importância das especificidades dos câmpus e das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs) na sua efetivação. As subcomissões são responsáveis pela mobilização da comunidade acadêmica do câmpus, pela implementação do plano de autoavaliação, organização, controle da aplicação da sistemática de avaliação e elaboração do Relatório Local de Autoavaliação.

No desenvolvimento dos trabalhos da CPA foram avaliadas as 10 dimensões presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnicoadministrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP<sup>1</sup>, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

---

1 - Instrumento vigente disponível em:

[http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento\\_cursos\\_graduacao\\_publicacao\\_agosto\\_2015.pdf](http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf)

EIXOS	DIMENSÕES
<b>Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
<b>Eixo II - Desenvolvimento Institucional</b>	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
<b>Eixo III - Políticas Acadêmicas</b>	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
<b>Eixo IV - Políticas de Gestão</b>	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
<b>Eixo V - Infraestrutura Física</b>	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

*Tabela 2: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP*

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP3, foram avaliadas três dimensões:

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

*Tabela 3: Dimensões avaliadas pelo INEP.*

### 3.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal

metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica, por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos *Campi*, a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos *campi*: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas nos demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação (SLAs), além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional (macro), cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

#### **4. METODOLOGIA**

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2017. Primeiramente delineou-se o estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida descreve-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de

coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2017.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

#### 4.1 Delineamento do Estudo:

A CPA, constituída em 2004 mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, tem por objetivo a avaliação institucional, que por meio de uma avaliação participativa, tem o objetivo identificar os problemas enfrentados pela comunidade do IFG. A subcomissão local aplicará questionários à comunidade que abordam os 5 eixos, estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, que contemplam 10 dimensões e são listados a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
  - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os eixos abordados no Relatório de 2018, a ser postado em março de 2019, serão estabelecidos posteriormente pela comunidade acadêmica, no Seminário de Autoavaliação que ocorrerá em junho de 2018.

#### 4.2 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra:

A população de pesquisa considerada é a comunidade acadêmica do IFG, que é composta por três segmentos: o corpo docente, o corpo discente e de técnicos-administrativos. Quanto à consulta ao segmento discente considerou-se aqueles regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação ofertados pelo IFG.

Tendo em vista a não obrigatoriedade da participação da comunidade acadêmica na pesquisa a Subcomissão Local de Avaliação (SLA) sentiu grande necessidade de divulgação da avaliação como forma de sensibilização da comunidade quanto a importância do processo. A divulgação foi feita por meio do e-mail institucional, na afixação de cartazes nos murais do campus, os membros da SLA também divulgaram pessoalmente nas salas de aula.

Para a resolução do questionário foram disponibilizados os laboratórios de informática, em horários que não havia aula e o laboratório da biblioteca, que fica aberto durante os três turnos.

#### 4.3 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:

##### **Questionários**

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnicos-

administrativos lotados nos 14 Câmpus da instituição e na Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos/das docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma Limesurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos dos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição, e-mail institucional, sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. O período de coleta de dados abrangeu o dia 20 de novembro até 22 de dezembro.

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os câmpus e cursos.

As perguntas fechadas contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado. ]
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

#### 4.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar os dados obtidos na pesquisa quantitativa, buscar-se-á nos próximos relatórios consultar documentos de diversas instâncias do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's);
- Relatórios da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Indicadores gerados pelo Núcleo de Planejamento e Estatística (NPE);
- Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- Relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior, bem como consultar os Relatórios do ENADE;
- Dados obtidos nos resultados do questionário aplicados aos egressos da Instituição, a serem disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX;
- Estudos desenvolvidos pelo Observatório do trabalho.  
Esta será uma ação a ser analisada pela SLA do câmpus Luziânia no decorrer de 2018 e avaliada em 2019.

#### 4.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo

5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constitui-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **SANAR:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

## **5. DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES**

Os dados dos questionários foram tabulados e apresentados nas tabelas abaixo por eixo, dimensão e segmento. A cada Eixo serão apresentados três segmentos –

Discentes, Técnicos-Administrativos e Docentes. A indicação da CPA – Luziânia se deu com base nas “Escalas e Critérios de Análise”, apresentados na seção 4.5.

### 5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### Docentes

Eixo 1								
Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional								
Segmento Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de “Bom” e “Ótimo”
	O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	5	8	8	6	3		
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	4	5	12	3	2	9	Sanar	25,71%
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	5	12	9	1	1	3	Desenvolver	54,84%
	16,13%	38,71%	29,03%	3,23%	3,23%	9,68%		

#### Técnicos Administrativos

Eixo 1								
Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional								
Segmento Técnicos Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de “Bom” e “Ótimo”
	O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	0	4	1	2	1		
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	0	2	3	1	0	5	Sanar	18,18%
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	1	1	4	1	1	1	Sanar	22,22%
	11,11%	11,11%	44,44%	11,11%	11,11%	11,11%		



## 5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### Docentes

Eixo 2								
Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional								
Segmento Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	10	20	4	2	0	0	Manter	83,33%
	27,78%	55,56%	11,11%	5,56%	0,00%	0,00%		
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	3	15	13	2	2	1	Desenvolver	50,00%
	8,33%	41,67%	36,11%	5,56%	5,56%	2,78%		
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	3	10	14	1	1	5	Melhorar	38,24%
	8,82%	29,41%	41,18%	2,94%	2,94%	14,71%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	6	9	12	2	1	5	Melhorar	42,86%
	17,14%	25,71%	34,29%	5,71%	2,86%	14,29%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	4	11	12	2	2	5	Melhorar	41,67%
	11,11%	30,56%	33,33%	5,56%	5,56%	13,89%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	3	13	11	2	2	5	Melhorar	44,44%
	8,33%	36,11%	30,56%	5,56%	5,56%	13,89%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	5	12	10	2	1	5	Melhorar	48,57%
	14,29%	34,29%	28,57%	5,71%	2,86%	14,29%		
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	7	16	6	3	1	2	Desenvolver	65,71%
	20,00%	45,71%	17,14%	8,57%	2,86%	5,71%		
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	13	15	5	1	2	0	Manter	77,78%
	36,11%	41,67%	13,89%	2,78%	5,56%	0,00%		
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	8	10	10	3	4	0	Desenvolver	51,43%
	22,86%	28,57%	28,57%	8,57%	11,43%	0,00%		
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	9	10	13	1	3	0	Desenvolver	52,78%
	25,00%	27,78%	36,11%	2,78%	8,33%	0,00%		

Técnicos Administrativos

Eixo 2

Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional

Segmento Técnicos Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	4	2	4	1	0	1	Melhorar	50,00%
	33,33%	16,67%	33,33%	8,33%	0,00%	8,33%		
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	1	6	2	2	0	1	Desenvolver	58,33%
	8,33%	50,00%	16,67%	16,67%	0,00%	8,33%		
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma: A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	0	2	5	0	0	5	Sanar	16,67%
	0,00%	16,67%	41,67%	0,00%	0,00%	41,67%		
	0	3	4	1	0	4		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é: A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	0	4	3	0	0	5	Melhorar	33,33%
	0,00%	33,33%	25,00%	0,00%	0,00%	41,67%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	0	4	3	0	0	5	Melhorar	33,33%
	0,00%	33,33%	25,00%	0,00%	0,00%	41,67%		
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	0	1	5	1	0	5	Sanar	8,33%
	0,00%	8,33%	41,67%	8,33%	0,00%	41,67%		
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	1	6	2	2	0	1	Desenvolver	58,33%
	8,33%	50,00%	16,67%	16,67%	0,00%	8,33%		
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	3	6	2	1	0	0	Manter	75,00%
	25,00%	50,00%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%		
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	1	4	3	3	1	0	Melhorar	41,67%
	8,33%	33,33%	25,00%	25,00%	8,33%	0,00%		
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	0	7	5	0	0	0	Desenvolver	58,33%
	0,00%	58,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%		

Discentes

Eixo 2								
Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional								
Segmento Discentes	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	23 20,72%	42 37,84%	26 23,42%	7 6,31%	1 0,90%	12 10,81%	Desenvolver	58,56%
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é:	9 8,18%	32 29,09%	26 23,64%	14 12,73%	4 3,64%	25 22,73%	Melhorar	37,27%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	18 16,51%	37 33,94%	11 10,09%	2 1,83%	0 0,00%	41 37,61%	Melhorar	50,46%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	18 16,51%	37 33,94%	11 10,09%	2 1,83%	0 0,00%	41 37,61%	Melhorar	50,46%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	16 14,68%	35 32,11%	15 13,76%	1 0,92%	0 0,00%	42 38,53%	Melhorar	46,79%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	14 12,84%	43 39,45%	8 7,34%	2 1,83%	0 0,00%	42 38,53%	Desenvolver	52,29%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	15 13,76%	42 38,53%	8 7,34%	2 1,83%	0 0,00%	42 38,53%	Desenvolver	52,29%
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	36 32,43%	49 44,14%	12 10,81%	5 4,50%	1 0,90%	8 7,21%	Manter	76,58%
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	55 49,55%	37 33,33%	13 11,71%	0 0,00%	1 0,90%	5 4,50%	Manter	82,88%
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	49 44,14%	44 39,64%	10 9,01%	2 1,80%	1 0,90%	5 4,50%	Manter	83,78%
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	40 36,04%	43 38,74%	17 15,32%	3 2,70%	2 1,80%	6 5,41%	Manter	74,77%

### 5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Docentes

Segmento Docentes	Eixo 3 Dimensão: Políticas para o ensino						Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei		
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	7 19,44%	23 63,89%	5 13,89%	1 2,78%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	83,33%
As políticas de ensino do IFG são:	5 13,89%	23 63,89%	5 13,89%	1 2,78%	1 2,78%	1 2,78%	Manter	77,78%
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	2 5,71%	15 42,86%	11 31,43%	2 5,71%	1 2,86%	4 11,43%	Melhorar	48,57%
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	3 8,33%	15 41,67%	10 27,78%	4 11,11%	1 2,78%	3 8,33%	Melhorar	50,00%
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:	8 22,86%	16 45,71%	7 20,00%	2 5,71%	2 5,71%	0 0,00%	Desenvolver	68,57%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma: (Bacharelado em Sistemas de Informação).	3 15,79%	11 57,89%	4 21,05%	0 0,00%	0 0,00%	1 5,26%	Manter	73,68%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma: (Licenciatura em Química)	4 23,53%	2 11,76%	6 35,29%	0 0,00%	3 17,65%	2 11,76%	Melhorar	35,29%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma: (Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	1 7,14%	10 71,43%	1 7,14%	0 0,00%	0 0,00%	2 14,29%	Manter	78,57%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: (Bacharelado em Sistemas de Informação)	4 21,05%	6 31,58%	6 31,58%	0 0,00%	0 0,00%	3 15,79%	Desenvolver	52,63%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: (Licenciatura em Química)	4 22,22%	0 0,00%	8 44,44%	0 0,00%	3 16,67%	3 16,67%	Sanar	22,22%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: (Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	3 18,75%	5 31,25%	5 31,25%	0 0,00%	0 0,00%	3 18,75%	Melhorar	50,00%

Comissão Própria de Avaliação

O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: (Bacharelado em Sistemas de Informação)	4	8	5	0	1	1	Desenvolver	63,16%
	21,05%	42,11%	25,47%	0,00%	5,09%	5,09%		
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: (Licenciatura em Química)	3	3	5	0	4	2	Melhorar	35,29%
	17,65%	17,65%	28,81%	0,00%	23,05%	11,53%		
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: (Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	3	6	3	0	0	2	Desenvolver	64,29%
	21,43%	42,86%	20,49%	0,00%	0,00%	13,66%		
<b>Dimensão: Políticas para a pesquisa</b>								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	3	18	11	2	1	1	Desenvolver	58,33%
	8,33%	50,00%	30,56%	5,56%	2,78%	2,78%	Desenvolver	58,33%
As políticas de pesquisa no IFG são:	2	13	12	6	2	1	Melhorar	41,67%
	5,56%	36,11%	33,33%	16,67%	5,56%	2,78%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	4	8	13	6	4	0	Melhorar	34,29%
	11,43%	22,86%	37,14%	17,14%	11,43%	0,00%		
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	3	12	13	4	3	1	Melhorar	41,67%
	8,33%	33,33%	36,11%	11,11%	8,33%	2,78%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	2	15	9	3	5	2	Melhorar	47,22%
	5,56%	41,67%	25,00%	8,33%	13,89%	5,56%		
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	10	19	3	2	1	1	Manter	80,56%
	27,78%	52,78%	8,33%	5,56%	2,78%	2,78%		
<b>Dimensão: Políticas para Extensão - Câmpus</b>								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	4	18	10	2	0	2	Desenvolver	61,11%
	11,11%	50,00%	27,78%	5,56%	0,00%	5,56%		
As políticas de extensão no IFG são:	2	13	12	3	2	3	Melhorar	42,86%
	5,71%	37,14%	34,29%	8,57%	5,71%	8,57%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	4	9	11	6	2	2	Melhorar	38,24%
	11,76%	26,47%	32,35%	17,65%	5,88%	5,88%		
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	4	8	14	7	1	1	Melhorar	34,29%
	11,43%	22,86%	40,00%	20,00%	2,86%	2,86%		
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	4	14	13	1	2	2	Melhorar	50,00%
	11,11%	38,89%	36,11%	2,78%	5,56%	5,56%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	5	9	13	4	1	3	Melhorar	40,00%
	14,29%	25,71%	37,14%	11,43%	2,86%	8,57%		
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	10	17	6	0	1	1	Manter	77,14%
	28,57%	48,57%	17,14%	0,00%	2,86%	2,86%		

Dimensão: Comunicação com a sociedade								
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	4	16	11	3	1	1	Desenvolver	55,56%
	11,11%	44,44%	30,56%	8,33%	2,78%	2,78%		
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	3	12	9	5	5	1	Melhorar	42,86%
	8,57%	34,29%	25,71%	14,29%	14,29%	2,86%		
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	4	12	10	7	2	1	Melhorar	44,44%
	11,11%	33,33%	27,78%	19,44%	5,56%	2,78%		
A atuação do IFG nas redes sociais é:	5	14	11	1	3	2	Desenvolver	52,78%
	13,89%	38,89%	30,56%	2,78%	8,33%	5,56%		
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	3	12	5	0	3	11	Melhorar	44,12%
	8,82%	35,29%	14,71%	0,00%	8,82%	32,35%		
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	3	10	6	2	0	13	Melhorar	38,24%
	8,82%	29,41%	17,65%	5,88%	0,00%	38,24%		
Dimensão: Política de Atendimento ao Estudante								
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	6	18	9	0	2	0	Desenvolver	68,57%
	17,14%	51,43%	25,71%	0,00%	5,71%	0,00%		
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	1	19	11	3	0	1	Desenvolver	57,14%
	2,86%	54,29%	31,43%	8,57%	0,00%	2,86%		
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	4	7	16	5	3	0	Melhorar	31,43%
	11,43%	20,00%	45,71%	14,29%	8,57%	0,00%		
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	9	16	4	1	0	5	Desenvolver	71,43%
	25,71%	45,71%	11,43%	2,86%	0,00%	14,29%		
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	12	14	6	2	0	1	Desenvolver	74,29%
	34,29%	40,00%	17,14%	5,71%	0,00%	2,86%		

Técnicos Administrativos

Eixo 3										
Dimensão: Políticas para o ensino										
Segmento Técnicos Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"		
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	8,33%	50,00%	25,00%	8,33%	8,33%	0,00%	Desenvolver	58,33%		
As políticas de ensino do IFG são:	0,00%	50,00%	25,00%	16,67%	0,00%	8,33%	Melhorar	50,00%		
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	8,33%	41,67%	8,33%	0,00%	0,00%	41,67%	Melhorar	50,00%		
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	8,33%	50,00%	33,33%	0,00%	8,33%	0,00%	Desenvolver	58,33%		
Dimensão: Políticas para a pesquisa										
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	8,33%	50,00%	16,67%	0,00%	8,33%	16,67%	Desenvolver	58,33%		
As políticas de pesquisa no IFG são:	8,33%	41,67%	16,67%	0,00%	0,00%	33,33%	Melhorar	50,00%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	0,00%	33,33%	33,33%	0,00%	25,00%	8,33%	Melhorar	33,33%		
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	0,00%	41,67%	25,00%	25,00%	8,33%	0,00%	Melhorar	41,67%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	8,33%	25,00%	41,67%	0,00%	16,67%	8,33%	Melhorar	33,33%		
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	8,33%	41,67%	33,33%	8,33%	8,33%	0,00%	Melhorar	50,00%		
Dimensão: Políticas para Extensão - Câmpus										
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	0,00%	41,67%	41,67%	0,00%	16,67%	0,00%	Melhorar	41,67%		
As políticas de extensão no IFG são:	0,00%	58,33%	16,67%	8,33%	0,00%	16,67%	Desenvolver	58,33%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	0,00%	33,33%	41,67%	8,33%	8,33%	8,33%	Melhorar	33,33%		
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	0,00%	41,67%	41,67%	8,33%	0,00%	8,33%	Melhorar	41,67%		
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	0,00%	33,33%	50,00%	8,33%	0,00%	8,33%	Melhorar	33,33%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	0,00%	25,00%	41,67%	8,33%	0,00%	25,00%	Sanar	25,00%		
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	0,00%	50,00%	33,33%	8,33%	8,33%	0,00%	Melhorar	50,00%		
Dimensão: Comunicação com a sociedade										
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	0,00%	50,00%	41,67%	8,33%	0,00%	0,00%	Melhorar	50,00%		
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	0,00%	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	0,00%	Melhorar	33,33%		
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	0,00%	50,00%	25,00%	8,33%	16,67%	0,00%	Melhorar	50,00%		
A atuação do IFG nas redes sociais é:	0,00%	41,67%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	Melhorar	41,67%		
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	0,00%	41,67%	8,33%	8,33%	0,00%	41,67%	Melhorar	41,67%		
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	0,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	50,00%	Sanar	25,00%		

Discentes

Eixo 3								
Dimensão: Políticas para o ensino								
Segmento Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	19	44	29	8	1	9	Desenvolver	57,27%
	17,27%	48,35%	60,96%	43,07%	9,46%	94,02%		
As políticas de ensino do IFG são:	25	58	22	1	0	4	Desenvolver	75,45%
	22,73%	68,24%	79,27%	17,38%	0,00%	84,13%		
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	23	49	13	4	0	22	Desenvolver	64,86%
	20,72%	44,14%	11,71%	3,60%	0,00%	19,82%		
O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma:	24	55	15	4	0	12	Desenvolver	71,82%
	21,82%	50,00%	13,64%	3,64%	0,00%	10,91%		
A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados(as) é:	15	33	42	10	5	6	Melhorar	43,24%
	13,51%	29,73%	37,84%	9,01%	4,50%	5,41%		
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	15	45	33	12	0	6	Desenvolver	54,05%
	13,51%	40,54%	29,73%	10,81%	0,00%	5,41%		
O cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	13	43	36	8	4	7	Melhorar	50,45%
	11,71%	38,74%	32,43%	7,21%	3,60%	6,31%		
O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso que você frequenta é:	31	52	17	6	1	4	Desenvolver	74,77%
	27,93%	46,85%	15,32%	5,41%	0,90%	3,60%		
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	34	55	16	3	0	3	Manter	80,18%
	30,63%	49,55%	14,41%	2,70%	0,00%	2,70%		
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	29	50	22	5	0	5	Desenvolver	71,17%
	26,13%	45,05%	19,82%	4,50%	0,00%	4,50%		
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	22	55	28	2	2	2	Desenvolver	69,37%
	19,82%	49,55%	25,23%	1,80%	1,80%	1,80%		
O incentivo aos(as) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	21	36	29	9	3	13	Melhorar	51,35%
	18,92%	32,43%	26,13%	8,11%	2,70%	11,71%		
Seu comprometimento com os estudos é:	22	58	28	2	0	1	Manter	72,07%
	19,82%	52,25%	25,23%	1,80%	0,00%	0,90%		
O comprometimento dos professores do seu curso é:	31	51	25	1	2	1	Manter	73,87%
	27,93%	45,95%	22,52%	0,90%	1,80%	0,90%		
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	28	46	27	6	2	2	Desenvolver	66,67%
	25,23%	41,44%	24,32%	5,41%	1,80%	1,80%		
Dimensão: Políticas para a pesquisa								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	14	37	29	5	7	18	Melhorar	46,36%
	12,73%	33,64%	26,36%	4,55%	6,36%	16,36%		
As políticas de pesquisa no IFG são:	22	42	20	5	2	19	Desenvolver	58,18%
	20,00%	38,18%	18,18%	4,55%	1,82%	17,27%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	24	41	25	9	2	9	Desenvolver	59,09%
	21,82%	37,27%	22,73%	8,18%	1,82%	8,18%		



Comissão Própria de Avaliação

A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	19	47	27	8	2	8	Desenvolver	59,46%
	17,12%	42,34%	24,32%	7,21%	1,80%	7,21%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	22	39	26	6	2	16	Desenvolver	54,95%
	19,82%	35,14%	23,42%	5,41%	1,80%	14,41%		
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	30	49	27	2	0	1	Manter	72,48%
	27,52%	44,95%	24,77%	1,83%	0,00%	0,92%		
<b>Dimensão: Políticas para Extensão - Câmpus</b>								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados a extensão no IFG é:	14	35	33	10	2	15	Melhorar	44,95%
	12,84%	32,11%	30,28%	9,17%	1,83%	13,76%		
As políticas de extensão no IFG são:	19	46	23	2	1	19	Desenvolver	59,09%
	17,27%	41,82%	20,91%	1,82%	0,91%	17,27%		
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	20	43	25	6	3	13	Desenvolver	57,27%
	18,18%	39,09%	22,73%	5,45%	2,73%	11,82%		
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	18	44	28	5	3	12	Desenvolver	56,36%
	16,36%	40,00%	25,45%	4,55%	2,73%	10,91%		
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	23	42	23	4	2	16	Desenvolver	59,09%
	20,91%	38,18%	20,91%	3,64%	1,82%	14,55%		
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	21	45	24	2	2	16	Desenvolver	60,00%
	19,09%	40,91%	21,82%	1,82%	1,82%	14,55%		
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	29	48	25	1	0	6	Desenvolver	70,64%
	26,61%	44,04%	22,94%	0,92%	0,00%	5,50%		
<b>Dimensão: Comunicação com a sociedade</b>								
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	26	52	22	6	2	3	Desenvolver	70,27%
	23,42%	46,85%	19,82%	5,41%	1,80%	2,70%		
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	26	46	26	8	2	3	Desenvolver	64,86%
	23,42%	41,44%	23,42%	7,21%	1,80%	2,70%		
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	39	47	19	4	2	0	Manter	77,48%
	35,14%	42,34%	17,12%	3,60%	1,80%	0,00%		
A atuação do IFG nas redes sociais é:	27	50	26	3	1	3	Desenvolver	70,00%
	24,55%	45,45%	23,64%	2,73%	0,91%	2,73%		
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	24	42	19	3	2	20	Desenvolver	60,00%
	21,82%	38,18%	17,27%	2,73%	1,82%	18,18%		
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	22	47	19	0	1	22	Desenvolver	62,16%
	19,82%	42,34%	17,12%	0,00%	0,90%	19,82%		
<b>Dimensão: Política de Atendimento ao Estudante</b>								
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	36	54	17	2	1	1	Manter	81,08%
	32,43%	48,65%	15,32%	1,80%	0,90%	0,90%		
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	30	43	21	9	2	6	Desenvolver	65,77%
	27,03%	38,74%	18,92%	8,11%	1,80%	5,41%		
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	35	46	21	6	3	0	Desenvolver	72,97%
	31,53%	41,44%	18,92%	5,41%	2,70%	0,00%		
A atuação da Chefia de Departamentos é:	35	51	16	1	2	6	Manter	77,48%
	31,53%	45,95%	14,41%	0,90%	1,80%	5,41%		
A atuação da Coordenação de seu curso é:	42	49	12	5	2	1	Manter	81,98%
	37,84%	44,14%	10,81%	4,50%	1,80%	0,90%		
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	35	50	12	1	2	11	Manter	76,58%
	31,53%	45,05%	10,81%	0,90%	1,80%	9,91%		
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	34	55	12	0	1	9	Manter	80,18%
	30,63%	49,55%	10,81%	0,00%	0,90%	8,11%		

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Docentes

Eixo 4								
Dimensão: Políticas de Pessoal								
Segmento Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
As políticas de capacitação docente no IFG são:	4 11,43%	13 37,14%	11 31,43%	4 11,43%	3 8,57%	0 0,00%	Melhorar	48,57%
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes são:	3 8,33%	18 50,00%	9 25,00%	3 8,33%	2 5,56%	1 2,78%	Desenvolver	58,33%
A política de gestão de pessoas no IFG é:	4 11,11%	16 44,44%	9 25,00%	4 11,11%	1 2,78%	2 5,56%	Desenvolver	55,56%
A integração entre os gestores e os TAEs é:	4 11,11%	16 44,44%	10 27,78%	2 5,56%	2 5,56%	2 5,56%	Desenvolver	55,56%
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	8 22,22%	15 41,67%	8 22,22%	2 5,56%	2 5,56%	1 2,78%	Desenvolver	63,89%
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:	5 13,89%	20 55,56%	3 8,33%	4 11,11%	1 2,78%	3 8,33%	Desenvolver	69,44%
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	2 5,56%	15 41,67%	10 27,78%	5 13,89%	3 8,33%	1 2,78%	Melhorar	47,22%
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	4 11,11%	14 38,89%	5 13,89%	5 13,89%	6 16,67%	2 5,56%	Melhorar	50,00%
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	4 11,11%	17 47,22%	8 22,22%	4 11,11%	2 5,56%	1 2,78%	Desenvolver	58,33%
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	7 20,00%	16 45,71%	4 11,43%	1 2,86%	1 2,86%	6 17,14%	Desenvolver	65,71%
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição								
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	7 19,44%	19 52,78%	6 16,67%	2 5,56%	1 2,78%	1 2,78%	Desenvolver	72,22%
A eficiência da gestão da Reitoria é:	3 8,33%	16 44,44%	13 36,11%	2 5,56%	1 2,78%	1 2,78%	Desenvolver	52,78%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	7 19,44%	16 44,44%	8 22,22%	3 8,33%	1 2,78%	1 2,78%	Desenvolver	63,89%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	5 13,89%	11 30,56%	11 30,56%	5 13,89%	2 5,56%	2 5,56%	Melhorar	44,44%
A transparência na gestão de seu Câmpus:	8 22,22%	14 38,89%	7 19,44%	5 13,89%	1 2,78%	1 2,78%	Desenvolver	61,11%

Comissão Própria de Avaliação

A transparência na gestão da Reitoria é:	2	13	12	5	2	2	Melhorar	41,67%
	5,56%	36,11%	33,33%	13,89%	5,56%	5,56%		
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	8	17	7	2	0	2	Desenvolver	69,44%
	22,22%	47,22%	19,44%	5,56%	0,00%	5,56%		
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	6	13	6	2	1	6	Desenvolver	55,88%
	17,65%	38,24%	17,65%	5,88%	2,94%	17,65%		
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	3	16	9	2	1	4	Desenvolver	54,29%
	8,57%	45,71%	25,71%	5,71%	2,86%	11,43%		
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	2	13	8	2	1	8	Melhorar	44,12%
	5,88%	38,24%	23,53%	5,88%	2,94%	23,53%		
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	4	15	5	2	2	6	Desenvolver	55,88%
	11,76%	78,95%	26,32%	10,53%	10,53%	31,58%		
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é	3	9	6	2	1	13	Melhorar	35,29%
	8,82%	26,47%	17,65%	5,88%	2,94%	38,24%		
<b>Sustentabilidade Financeira</b>								
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	2	14	11	3	3	1	Melhorar	47,06%
	5,88%	41,18%	32,35%	8,82%	8,82%	2,94%		
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	4	12	7	2	4	4	Melhorar	48,48%
	12,12%	36,36%	21,21%	6,06%	12,12%	12,12%		

Técnicos Administrativos

Eixo 4									
Dimensão: Políticas de Pessoal									
Segmento Técnicos Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"	
As políticas de capacitação docente no IFG são:	0	3	6	1	1	1	Sanar	25,00%	
	0,00%	25,00%	50,00%	8,33%	8,33%	8,33%			
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes são:	1	3	6	0	1	1	Melhorar	33,33%	
	8,33%	25,00%	50,00%	0,00%	8,33%	8,33%			
A política de gestão de pessoas no IFG é:	0	3	5	2	1	1	Sanar	25,00%	
	0,00%	25,00%	41,67%	16,67%	8,33%	8,33%			
A integração entre os gestores e os TAEs é:	2	3	6	0	0	1	Melhorar	41,67%	
	16,67%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	8,33%			
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	3	6	2	0	0	1	Desenvolver	75,00%	
	25,00%	50,00%	16,67%	0,00%	0,00%	8,33%			
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:	0	7	2	0	1	2	Melhorar	58,33%	
	0,00%	58,33%	16,67%	0,00%	8,33%	16,67%			
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	0	5	3	2	1	1	Melhorar	41,67%	
	0,00%	41,67%	25,00%	16,67%	8,33%	8,33%			
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	0	1	3	2	3	3	Sanar	8,33%	
	0,00%	8,33%	25,00%	16,67%	25,00%	25,00%			
A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:	0	2	4	3	2	1	Sanar	16,67%	
	0,00%	16,67%	33,33%	25,00%	16,67%	8,33%			
O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:	2	5	3	1	0	1	Desenvolver	58,33%	
	16,67%	41,67%	25,00%	8,33%	0,00%	8,33%			
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	0	3	1	1	1	5	Melhorar	27,27%	
	0,00%	27,27%	9,09%	9,09%	9,09%	45,45%			
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição									
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	2	5	4	0	0	1	Desenvolver	58,33%	
	16,67%	41,67%	33,33%	0,00%	0,00%	8,33%			
A eficiência da gestão da Reitoria é:	0	6	5	0	0	1	Melhorar	50,00%	
	0,00%	50,00%	41,67%	0,00%	0,00%	8,33%			
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	2	5	3	1	1	0	Desenvolver	58,33%	
	16,67%	41,67%	25,00%	8,33%	8,33%	0,00%			
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	0	3	5	1	0	2	Melhorar	27,27%	
	0,00%	27,27%	45,45%	9,09%	0,00%	18,18%			

Comissão Própria de Avaliação

A transparência na gestão de seu Câmpus:	1	8	2	1	0	0	Desenvolver	75,00%
	8,33%	66,67%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%		
A transparência na gestão da Reitoria é:	0	5	2	1	1	3	Melhorar	41,67%
	0,00%	41,67%	16,67%	8,33%	8,33%	25,00%		
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	0	6	3	2	0	1	Melhorar	50,00%
	0,00%	50,00%	25,00%	16,67%	0,00%	8,33%		
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	0	4	0	0	0	8	Melhorar	33,33%
	0,00%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	66,67%		
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	0	5	2	1	1	3	Melhorar	41,67%
	0,00%	41,67%	16,67%	8,33%	8,33%	25,00%		
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	0	4	0	0	0	8	Melhorar	33,33%
	0,00%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	66,67%		
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	1	6	1	0	0	4	Desenvolver	58,33%
	8,33%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	33,33%		
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é	0	4	3	0	0	5	Melhorar	33,33%
	0,00%	33,33%	25,00%	0,00%	0,00%	41,67%		
<b>Sustentabilidade Financeira</b>								
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	1	2	4	0	2	3	Sanar	25,00%
	8,33%	16,67%	33,33%	0,00%	16,67%	25,00%		
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	0	6	1	0	0	5	Melhorar	50,00%
	0,00%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	41,67%		

Discentes

Eixo 4								
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição								
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	31	50	20	3	1	6	Manter	72,97%
	27,93%	45,05%	18,02%	2,70%	0,90%	5,41%		
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	33	41	21	7	1	8	Desenvolver	66,67%
	29,73%	36,94%	18,92%	6,31%	0,90%	7,21%		
A transparência na gestão de seu Câmpus:	33	41	22	6	2	7	Desenvolver	66,67%
	29,73%	36,94%	19,82%	5,41%	1,80%	6,31%		
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	26	35	20	0	2	28	Desenvolver	54,95%
	23,42%	31,53%	18,02%	0,00%	1,80%	25,23%		
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	25	37	17	1	1	30	Desenvolver	55,86%
	22,52%	33,33%	15,32%	0,90%	0,90%	27,03%		

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Docentes

Eixo 5

Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus

Segmento Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	4 11,11%	16 44,44%	10 27,78%	3 8,33%	3 8,33%	0 0,00%	Desenvolver	55,56%
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	3 8,57%	19 54,29%	10 28,57%	2 5,71%	1 2,86%	0 0,00%	Desenvolver	62,86%
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	10 27,78%	21 58,33%	2 5,56%	2 5,56%	0 0,00%	1 2,78%	Manter	86,11%
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	5 13,89%	18 50,00%	9 25,00%	3 8,33%	1 2,78%	0 0,00%	Desenvolver	63,89%
A limpeza do seu Câmpus é:	23 63,89%	8 22,22%	5 13,89%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	86,11%
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	14 38,89%	13 36,11%	5 13,89%	3 8,33%	1 2,78%	0 0,00%	Desenvolver	75,00%
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	13 36,11%	15 41,67%	7 19,44%	1 2,78%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	77,78%
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	7 19,44%	12 33,33%	10 27,78%	5 13,89%	2 5,56%	0 0,00%	Desenvolver	52,78%
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	5 13,89%	18 50,00%	7 19,44%	5 13,89%	0 0,00%	1 2,78%	Desenvolver	63,89%
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	9 25,71%	17 48,57%	8 22,86%	0 0,00%	0 0,00%	1 2,86%	Desenvolver	74,29%
O acervo da biblioteca, voltado para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é:	1 5,88%	6 35,29%	4 23,53%	0 0,00%	5 29,41%	1 5,88%	Melhorar	41,18%
O acervo da biblioteca, voltado para o curso de Licenciatura em Química é:	1 5,88%	5 29,41%	6 35,29%	0 0,00%	3 17,65%	2 11,76%	Melhorar	35,29%

Comissão Própria de Avaliação

O acervo da biblioteca, voltado para o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é:	1	3	2	0	5	2	Melhorar	30,77%
	7,69%	23,08%	15,38%	0,00%	38,46%	15,38%		
As condições das salas de aula disponibilizadas para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é:	3	8	5	0	0	1	Desenvolver	64,71%
	17,65%	47,06%	29,41%	0,00%	0,00%	5,88%		
As condições das salas de aula disponibilizadas para o curso de Licenciatura em Química é:	2	11	2	0	0	2	Manter	76,47%
	11,76%	64,71%	11,76%	0,00%	0,00%	11,76%		
As condições das salas de aula disponibilizadas para o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é:	2	6	3	0	0	1	Desenvolver	66,67%
	16,67%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8,33%		
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	3	5	7	0	0	2	Melhorar	47,06%
	17,65%	29,41%	41,18%	0,00%	0,00%	11,76%		
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o curso de Licenciatura em Química atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	2	8	3	0	1	3	Desenvolver	58,82%
	11,76%	47,06%	17,65%	0,00%	5,88%	17,65%		
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	8	4	5	0	0	3	Desenvolver	60,00%
	40,00%	20,00%	25,00%	0,00%	0,00%	15,00%		

Técnicos Administrativos

Eixo 5

Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus

Segmento Técnicos Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	3 25,00%	9 75,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	100,00%
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	3 25,00%	7 58,33%	1 8,33%	0 0,00%	0 0,00%	0 8,33%	Manter	83,33%
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	3 25,00%	8 66,67%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 8,33%	Manter	91,67%
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	3 25,00%	7 58,33%	1 8,33%	1 8,33%	1 0,00%	0 0,00%	Manter	83,33%
A limpeza do seu Câmpus é:	7 58,33%	5 41,67%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	100,00%
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	5 41,67%	6 50,00%	1 8,33%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	Manter	91,67%
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	2 16,67%	5 41,67%	4 33,33%	1 8,33%	0 0,00%	0 0,00%	Desenvolver	58,33%
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	2 16,67%	5 41,67%	3 25,00%	2 16,67%	0 0,00%	0 0,00%	Desenvolver	58,33%
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	0 0,00%	9 75,00%	2 16,67%	1 8,33%	0 0,00%	0 0,00%	Desenvolver	75,00%
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	1 8,33%	9 75,00%	1 8,33%	0 0,00%	0 0,00%	0 8,33%	Manter	83,33%

Discentes

Eixo 5								
Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus								
Segmento Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação CPA	% de "Bom" e "Ótimo"
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	46	45	15	4	1	0	Manter	81,98%
	41,44%	40,54%	13,51%	3,60%	0,90%	0,00%		
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	26	41	35	6	2	0	Desenvolver	60,91%
	23,64%	37,27%	31,82%	5,45%	1,82%	0,00%		
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	36	53	19	2	1	0	Manter	80,18%
	32,43%	47,75%	17,12%	1,80%	0,90%	0,00%		
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	16	37	20	7	5	24	Melhorar	48,62%
	14,68%	33,94%	18,35%	6,42%	4,59%	22,02%		
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	30	51	15	5	3	6	Desenvolver	73,64%
	27,27%	46,36%	13,64%	4,55%	2,73%	5,45%		
A limpeza do seu Câmpus é:	64	33	12	2	0	0	Manter	87,39%
	57,66%	29,73%	10,81%	1,80%	0,00%	0,00%		
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	53	38	15	4	1	0	Manter	81,98%
	47,75%	34,23%	13,51%	3,60%	0,90%	0,00%		
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	41	45	22	3	0	0	Manter	77,48%
	36,94%	40,54%	19,82%	2,70%	0,00%	0,00%		
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	55	43	11	1	1	0	Manter	88,29%
	49,55%	38,74%	9,91%	0,90%	0,90%	0,00%		
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	36	50	24	0	1	0	Manter	77,48%
	32,43%	45,05%	21,62%	0,00%	0,90%	0,00%		
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	45	42	19	4	0	1	Manter	78,38%
	40,54%	37,84%	17,12%	3,60%	0,00%	0,90%		
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	26	32	14	6	9	17	Desenvolver	55,77%
	25,00%	30,77%	13,46%	5,77%	8,65%	16,35%		
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	35	45	18	4	0	8	Manter	72,73%
	31,82%	40,91%	16,36%	3,64%	0,00%	7,27%		

## 5.6 Considerações Finais

A aplicação dos questionários para autoavaliação dos cursos superiores no IFG, câmpus Luziânia, se mostrou um instrumento importante e eficaz para a identificação dos principais problemas apontados pelos segmentos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, porém, é necessário por parte da SLA local do câmpus Luziânia, intensificar suas ações de divulgação no que diz respeito à importância de uma maior participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação.

A subcomissão local de Luziânia se compromete em utilizar os dados expostos nesse relatório para intensificar as ações de sensibilização dos agentes envolvidos nesse processo e no acompanhamento das ações de melhorias, mas destaca que, apesar de autônoma, trabalha em conjunto com a CPA central, bem como com todos os setores que compõe a estrutura organizacional do IFG, logo, não objetiva, isoladamente, corresponder as demandas apresentadas pelos segmentos acadêmicos, mas sim, servir como norteadora para os planejamentos e gestão dos recursos e ações concretas que visem a melhoria dos processos e a concretização das benfeitorias almejadas.

Observou-se que a comunidade acadêmica do câmpus Luziânia possui muito respeito e admiração pelo IFG e pelas conquistas alcançadas, e que têm interesse de participar de ações que visam consolidar outras conquistas, mas que para isso, precisam ser melhor esclarecidas de como fazer e a quem se aliar nesse processo. Também foi detectado que a maioria dos questionamentos levantados pelos segmentos acadêmicos estão amarrados as duas condições: a primeira trata-se de condições que favoreçam o esclarecimento da estrutura organizacional do IFG, suas finalidades e ações realizadas, e a segunda trata-se de condições financeiras.

Para a primeira condição, a subcomissão local da CPA, câmpus Luziânia, procurará no decorrer do ano de 2018 estar mais disponível a comunidade acadêmica para maiores esclarecimentos e suporte. Para a segunda, entende-se o contexto econômico pelo qual o país vem passando e o reflexo disso na educação de um modo geral e, especificamente no comprometimento das ações almejadas pelas coordenações de cursos, alunos e comunidade acadêmica, mas contamos com a compreensão quanto a

isso e quanto aos esforços cotidianos por parte dos gestores do IFG para a mitigação dos prejuízos advindos desse momento.

Salientamos que é necessário repensar as condições de trabalho dos servidores envolvidos nesse processo de avaliação interna, e pedimos maior apoio para a valorização desse processo dada a sua importância.

## **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- IFG– Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás. CPA. Disponível em: <<https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa>>. Acesso em: Nov. 2017.
- MEC – Ministério da Educação. e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: Nov. 2017.